

MEMORIAL DE PROJETO

**CONJUNTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL
EM SILVÂNIA -GOIÁS**

Mariana Caixeta Canedo
Setembro/2021



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica
2021.2

Mariana Caixeta Canedo
Conjunto Habitacional de Interesse Social
em Silvânia- Goiás

Orientador: Pedro Batista dos Santos
Trabalho de Conclusão de Curso II

Sumário

01 Apresentação

- 1.1 Introdução
- 1.2 Temática
- 1.3 Justificativa
- 1.4 Usuários

03 Referências Projetuais

- 3.1 Conjunto Habitacional Jardim Lidiane
- 3.2 Conjunto Habitacional de Heliópolis

05 Anteprojeto

- 5.1 Implantação
- 5.2 Blocos Habitacionais
- 5.3 Cobertura
- 5.4 Cortes
- 5.5 Fachadas
- 5.6 Perspectivas

02 O lugar

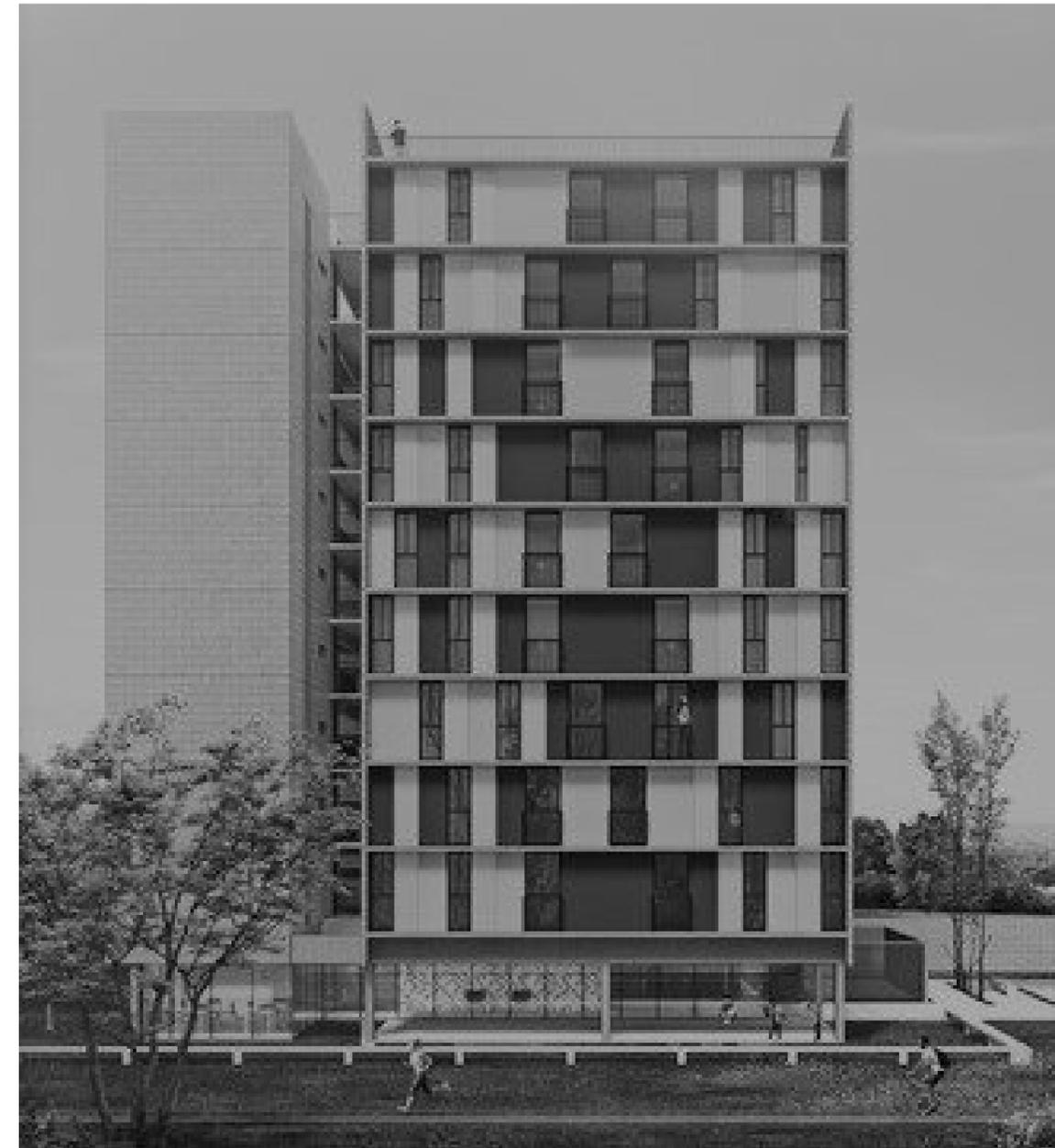
- 2.1 A cidade
- 2.2 O bairro
- 2.3 A área

04 O programa

- 4.1 Diretrizes
- 4.2 Programa de Necessidades
- 4.3 Quadro Síntese
- 4.4 Proposta Teórica

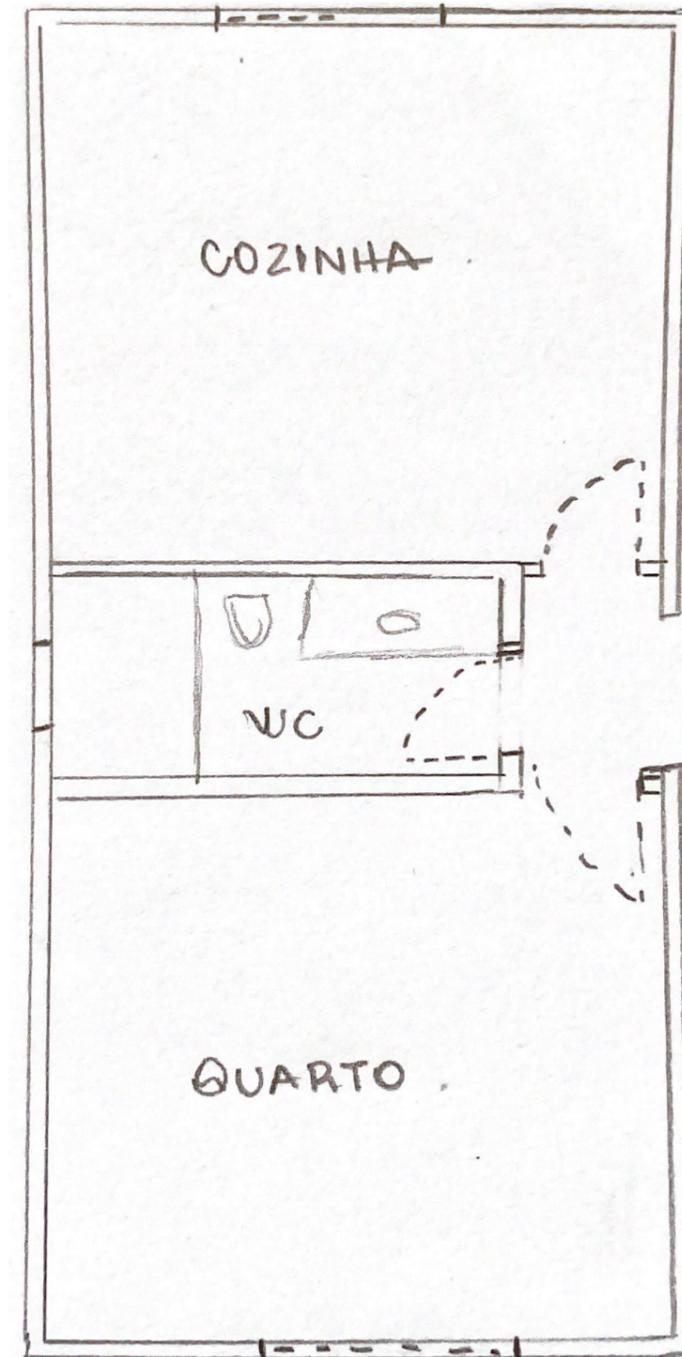
06 Considerações Finais

- 6.1 Conclusão
- 6.2 Referências



O presente trabalho de conclusão de curso propõe a implantação de um Conjunto Habitacional de Interesse Social na cidade de Silvânia, implantado em uma área particular da cidade, que há muito tempo esteve esquecida pelas autoridades e hoje está em processo de parcelamento.

Hoje a cidade conta com um projeto social chamado pastoral da moradia que foi a partir do croqui desse unidade surgiu a ideia de melhorar e proporcionar a essas famílias uma melhor qualidade de vida.



- 1.1 Introdução
- 1.2 Temática
- 1.3 Justificativa
- 1.4 Usuários



Apresentação

1.1 Introdução

Como previsto pela Constituição Federal de 1988 a habitação de qualidade é direito de todos os cidadãos. Atualmente com o crescimento desordenado das cidades uma consequência vem sendo o grande crescimento do déficit habitacional, este que leva algumas famílias a morarem em condições vulneráveis sem nenhuma qualidade de vida.

Sendo assim, o trabalho propõe todo um estudo relacionado a habitação social, visando a realização de um Conjunto Habitacional de Interesse Social na cidade de Silvânia, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida as famílias mais necessitadas da cidade.



Conjunto Habitacional de Interesse Social em Vitoria -Gasteiz

1.2 Temática

O que é a habitação de Interesse Social?

A habitação popular pode ser definida como sinônimo de abrigo e são qualificadas como moradia direcionadas a população de baixa renda, construídas de modo a segurar condições necessárias para a moradia sem que haja a necessidade de custos na produção das habitações (ABIKO 1995). Ainda segundo ABIKO as habitações populares surgiram como meio de minimizar o déficit habitacional. Além do problema do déficit quantitativo de moradia de interesse social, o problema se estende a ausência de condições adequadas de habitabilidade, conforto e estética.

Já BODUKI define as habitações de interesse social pelo seu modo de produção que pode ser tanto pelo setor privado (cortiços e vilas), estatal (habitação produzida pelo estado) e a habitação construída pelo próprio morador.

Os primeiros estudos sobre a habitação popular no Brasil surgiram por volta de 1950/1960, porém só ganhou destaque por volta de 1970.

Com o fim da República Velha e com a criação da capital industrial houve uma grande mudança na forma de morar. Devido ao êxodo rural muitos cortiços e vilas operárias ganharam destaque no espaço, foi aí que a falta de moradia passou a ser um problema.

As habitações de interesse social começaram a serem construídas pelo governo a partir de 1937 com a criação das carteiras prediais dos Institutos de Aposentadoria e Pensão (IAP). Um dos primeiros conjuntos habitacionais a serem implantados no Brasil pelo IAP, foram o Conjunto Residencial do Realengo no Rio de Janeiro e em seguida o Conjunto Habitacional do Pedregulho.

Por volta de 1960, a ascensão dos militares ao poder a Política Habitacional passou por um incentivo de um Financiamento Habitacional, que teve como principal órgão o Banco Nacional de Habitação que era uma reposta do governo a forte crise da moradia.



Conjunto Residencial do Realengo-RJ



Conjunto Residencial do Pedregulho

Em 1986, o BNH perde seu prestígio e chega ao fim junto com o regime militar, a questão habitacional volta a ser esquecida e só se torna pauta novamente em 2003 quando o Ministério da Cidade foi criado.

Atualmente a política da habitação social está ligada ao Programa Minha Casa Minha Vida, atual Programa Casa Verde Amarela, que foi implantado em 2009 e conta com a "ajuda" de instituições financeiras para facilitar o trâmite da aquisição dos imóveis através de financiamentos.

O Déficit Habitacional

O déficit habitacional corresponde as necessidades de construção de novas moradias como forma de solucionar problemas sociais relacionados a habitação.

O conceito de déficit habitacional está relacionado com a insuficiência da quantidade de moradias, compreendendo tanto moradias sem condições de serem habitadas, onde há necessidade de substituição dessas moradias precárias ou pela coabitação familiar, quando há a existência de mais de uma família habitando a mesma unidade habitacional ou quando a moradia está implantada em locais destinados a fins não residenciais.

O ônus excessivo de alugues que também é um componente do déficit habitacional corresponde ao número de famílias urbanas que comprometem grande parte da sua renda familiar com o aluguel.

Segundo a Fundação João Pinheiro quando um domicílio urbano não se enquadra nos critérios de déficit, investigam-se os critérios de inadequação. Embora possa haver a coincidência de déficit e inadequação (o que não é captado) e essa forma de cálculo tenda a diminuir o volume da inadequação, entende-se que a construção de uma unidade domiciliar que substitua aquela enquadrada em algum critério de déficit elimine uma eventual condição de inadequação.

1.3 Justificativa

A falta de moradia de qualidade é um problema que atinge todo o nosso país, desde os grandes centros urbanos até as cidades do interior.

Silvânia é uma cidade de grande importância histórica para o Estado, devido a presença de grandes elementos como casarões tombados e igrejas que atualmente são patrimônios.

Atualmente a cidade vem crescendo cada dia e a falta de emprego vem sendo recorrente o que resulta em uma grande quantidade de famílias que vivem em condições precárias.

Segundo dados do Instituto Mauro Borges em a cidade de Silvânia contava com uma população de 20.522 pessoas, destas 2.758 pessoas viviam em déficit habitacional o que resultava em mais ou menos 955 famílias, desses 0,10% viviam em ônus excessivo de aluguel. Sendo assim pode ser considerado que o déficit habitacional da cidade era característico de famílias pobres, eles gastavam grande parte do que recebiam de salário com o aluguel.

De acordo com a AGEHAB a cidade de Silvânia não tem sido "destaque" para investimento nesse ramo da habitação, eles alegam que a prefeitura possui condições para arcar com esse problema.

Porém não é assim que acontece hoje a cidade conta com centenas de famílias que não possuem uma moradia adequada isso resulta da falta de investimento do governo para com esse grave problema. Hoje a cidade conta com a Pastoral da Moradia que foi uma junção da comunidade juntamente com a igreja que através de doações e voluntários entregam por mês uma casa bem básica (três cômodos: cozinha, quarto e banheiro) para essas famílias que não possuem condições.

Sendo assim observando a realidade dessas famílias, através de projetos sociais e a pastoral da moradia é perceptível a grande quantidade de pessoas que não usufruem do direito à habitação de qualidade. Portanto a ideia do tema é de solucionar uma parte desse déficit existente atualmente, proporcionando a essas famílias uma moradia de qualidade.



Voluntários na construção de uma casa da Pastoral da Moradia



Voluntários na construção de uma casa da Pastoral da Moradia



Moradia de lona encontrada na cidade de Silvânia - Foto Associação ALLMA



Moradia de lona localizada dentro de um buraco na cidade de Silvânia - Foto Associação ALLMA



Moradia de lona localizada dentro de um buraco na cidade de Silvânia - Foto Associação ALLMA

1.4 Usuários

Como já foi dito anteriormente a moradia de qualidade é um direito de todos.

Hoje existe em Silvânia diversas famílias que vivem em condições precárias, dessas famílias uma grande maioria possui uma quantidade elevada de filhos (algumas chegam a cinco crianças em casa).

Pensando nisso, os principais usuários deste projeto serão essas famílias, porém para que participem desse projeto será necessário que um dos membros da família beneficiada tenha um trabalho fixo.



Moradores de uma barraca de lona na cidade de Silvânia- Foto: Associação ALLMA



Habitação Social Cascina Merlata- Itália

- 2.1 A cidade
- 2.2 O bairro
- 2.3 A área

2 O lugar

2.1 A cidade

1744

Início do arraial Bonfim, com a descoberta de lavras de ouro na região.



A cidade conta com uma grande relevância histórica para o Estado com a presença de casarões tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Igreja Nossa Senhor do Bonfim com mais de duzentos anos, a Estação de Trem Caturama, dentro outros pontos que se tornam importantes para a cidade.

Silvânia está localizada no Sul goiano, com uma ótima localização em relação as outras cidades estando distante 82 km de Goiânia, 78 de Anápolis e 160 de Brasília. Tem como seus municípios limítrofes: Abadiânia, Alexânia, Luziânia, Orizona, Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Bela Vista, Caldazinha, Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás e Anápolis.

A economia da cidade é baseada no agronegócio (pecuária e agricultura), na produção de tijolos e no comércio dinâmico da cidade. Atualmente a cidade vem crescendo a cada dia e com isso muitas pessoas sofrem com a falta de emprego e consequentemente muitos não tem condições de ter a sua própria casa e muito menos pagar aluguel.

Dados:



20.522 habitantes

Pessoas em déficit - 2.758 famílias

Famílias em déficit - 955

Ônus excessivo de aluguel - 117(0,10%)

O ônus excessivo de aluguel na cidade com menos de 10% o déficit habitacional é considerado de famílias pobres, onde as pessoas comprometem grande parte do salário com a despesa do aluguel.

1883

O arraial se tornou vila.

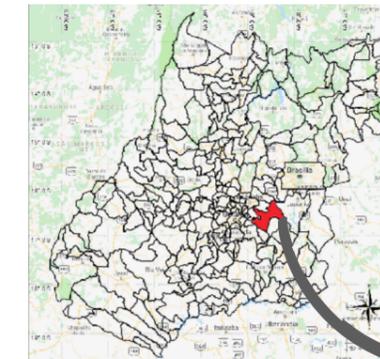
1857

Em 5 de outubro a vila recebeu o título de cidade.

1943

O nome Bonfim foi alterado para Silvânia.

O Estado



Mapa do Estado - Fonte Google

O Brasil



Mapa do Brasil - Fonte Google

O Município



Mapa do Município - Fonte Google



Praça do Rosário - Fonte Google



Casarão Patrimônio Histórico - Fonte Google



Igreja Matriz - Fonte Google

2.2 O bairro

O sitio escolhido está localizado entre os bairros São Sebastião e Maria de Lourdes dois bairros bem próximos ao centro da cidade. Ao lado temos algumas imagens desses bairros e um mapa de acesso do centro da cidade até a área escolhida.

Bairro São Sebastião

O bairro em questão pode ser considerado um bairro de classe baixa, onde é possível encontrar casas com estrutura mais simples, porém é um bairro que de certa forma não é carente de equipamentos públicos de lazer, educação e saúde, por ser um bairro de classe baixa possui uma boa infraestrutura (saneamento básico e iluminação pública) além de ter a localização bem próxima ao centro.

Centro

O centro da cidade pode ser considerado uma área de classe média apesar de ser composto grande parte por comercio, ainda há predominância de residências no decorrer de sua área.

Bairro Maria de Lourdes

O bairro Maria de Lourdes pode ser considerado um bairro de classe média baixa, apesar de conter casas com uma estrutura melhor ainda possui algumas com uma estrutura mais fraca. Assim como nos outros bairros citados, possui uma boa infraestrutura e equipamentos públicos. É um bairro que em relação ao bairro São Sebastião é mais afastado do centro da cidade mas mesmo assim, não deixa de ser de fácil acesso.



Imagem do bairro São Sebastião. Foto a autora



Imagem do bairro São Sebastião . Foto a autora



Mapa de eixos viários de acesso a área

Escala: 1:15.000



Imagem do bairro São Sebastião. Foto a autora



Imagem do bairro Maria de Lourdes. Foto a autora

2.3 A área

A escolha do lugar:

Ao início do trabalho foram apresentadas ao orientador três áreas diferentes uma localizada no Bairro São Sebastião, uma no Bairro Maria de Lourdes e a área escolhida que esta localizada entre os dois bairros já citados.

Á área escolhida para a implantação do Conjunto Habitacional de Interesse Social, foi uma área de propriedade privada com cerca de 60.000 m². A área apresenta uma potencialidade de criação de uma nova centralidade entre dois bairros importantes da cidade. O conjunto habitacional, juntamente com as áreas de convivência trará melhorias não só na questão habitacional como na qualidade de vida em geral dessas pessoas.

Critérios para a escolha do local

1.0 Aspectos físicos do lugar

A área escolhida consiste em uma área privada que atualmente vem sendo parcelada. A topografia do local conta com um desnível de 12 metros um ponto positivo que foi utilizado na implantação do conjunto, possui uma altitude que varia de 914 a 922 metros.

2.0 Infraestrutura urbana

Os bairros vizinhos são em sua totalidade asfaltados, com saneamento básico e energia elétrica. Nas proximidades da área escolhida contam com a presença de equipamentos públicos, como equipamentos de lazer, educação e saúde.

3.0 Mobilidade

Como já foi dito a área possui uma localização privilegiada em relação ao centro da cidade, cerca de 1 km da Praça Doutor Joaquim Felix, totalizando cerca de 3 minutos no percurso de carro e cerca de 15 minutos no percurso a pé .



Imagem da área. Foto a autora



Topografia do Terreno
Escala: 1:3.000



Imagem da área. Foto a autora



Imagem da área. Foto a autora



Moradia Social na Belleville- Paris

- 3.1 Conjunto Habitacional Jardim Lidiane
- 3.2 Conjunto Habitacional de Heliópolis



Referências Projetuais

3.1 Conjunto Habitacional Jardim Lidiane

FICHA TÉCNICA:

Escritório: Andrade Morettin Arquitetos
Equipe: Vinicius Andrade, Marcelo Morettin
Área do Terreno: 11.146 m²
Área Construída: 17.944 m²
Ano: 2011
Cidade: São Paulo

O Conjunto Habitacional Jardim Lidiane, está localizado na Zona Norte de São Paulo junto a alça de acesso a ponte Júlio de Mesquita Neto.

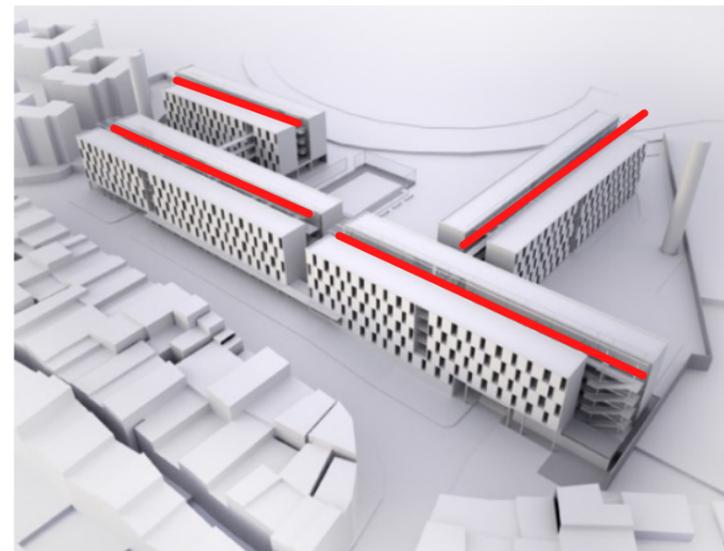
O Jardim Lidiane foi um projeto que foi construído em partes, sendo assim condiz de diferentes projetos.



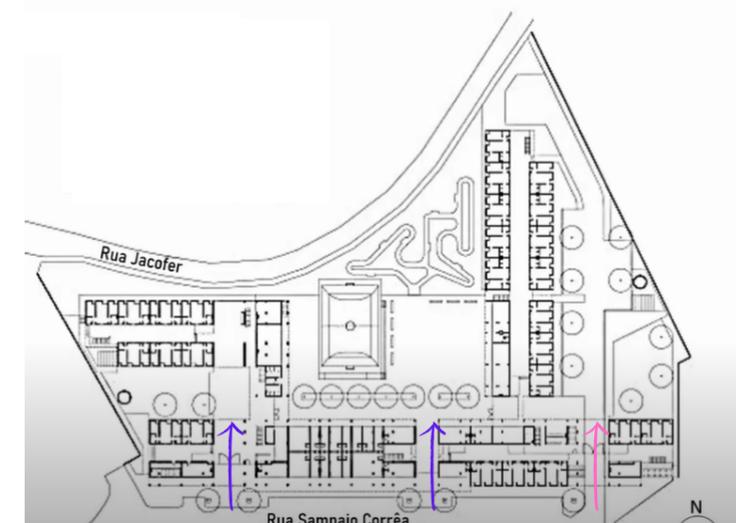
Jardim Lidiane -Fonte Andrade Morettin

Os arquitetos se preocuparam bastante com a questão da circulação dos pedestres e também com os espaços ao ar livre para convívio, além de áreas comerciais e serviço, áreas administrativas entre outras. Os blocos possuem um formato linear como forma de melhor aproveitamento do terreno, as passarelas lineares servem como eixos que ordenam as unidades habitacionais.

As fachadas possuem formas subtrativas, as janelas ficam encravadas no plano, a ideia do uso de cores nas fachadas tem como um dos objetivos o contraste com as paredes dos edifícios onde forma uma composição de diferentes repetições.



Jardim Lidiane -Fonte Andrade Morettin



Jardim Lidiane -Fonte Andrade Morettin

Como a maior área do conjunto é voltada para Oeste e Leste, configura-se uma boa iluminação durante todo o dia.

O edifício possui quatro pavimentos, assim o seu eixo horizontal ficou em evidência para que houvesse um equilíbrio da forma, sendo assim os arquitetos propuseram eixos verticais bem marcados e com repetições formadas pelas janelas o que traz harmonia para a forma.

É possível observar no projeto a presença de formas regulares, não há adições de formas, o destaque é para a subtração da forma principal (janelas e escadas), as formas regulares apresentando simetria dando um ar de modernista ao projeto.



Jardim Lidiane -Fonte Andrade Morettin



Jardim Lidiane -Fonte Andrade Morettin

3.2 Conjunto Habitacional de Heliópolis

FICHA TÉCNICA:

Escritório: Biselli e Katchoborian Arquitetos

Equipe: Artur Katchoborian e Mario Biselli

Área Construída: 31.329 m²

Ano: 2011

Cidade: São Paulo

O projeto chegou aos arquitetos como uma parte do Programa de Reurbanização de Favelas da Prefeitura de São Paulo. O projeto tratava da realocação de várias famílias identificadas pelo censo.

O escritório não queria propor uma habitação popular comum, então eles levaram em consideração alguns elementos integradores ao tecido urbano, buscando privilegiar os espaços públicos de interesse do morador sempre priorizando a qualidade.



Conjunto Heliópolis - Fonte Galeria Arquitetura

Assim como em toda obra pública o escritório enfrentou diversas limitações no orçamento, assim eles estudaram diversas formas de como dispor 420 unidades sem verticalizar e de forma que respeitasse a legislação local onde era permitido edifícios sem elevadores de até cinco pavimentos.

A implantação em um terreno irregular, se inspira no modelo de quadra europeia, ao privilegiar os recuos e o pátio interno. Com um conjunto com prédios diferentes entre si nada lembrando as habitações populares existentes.



Conjunto Heliópolis - Fonte Galeria Arquitetura

Outro destaque do conjunto é para o uso de tonalidades vivas que demarcam a entrada de cada um dos conjuntos. Como eles estão presentes nas empenas, percorrem verticalmente a caixa d' água e pontuam os variados terreos tendo como objetivo demarca-los nos diferentes níveis.

Além das fachadas possuir esses tons vibrantes a paginação espanta a monotonia trazendo movimento, para o projeto foi usado uma paginação das janelas, que mesmo sendo a mesma janela elas se diferenciam na maneira de abrir, enquanto uma abre para a direita a outra abre para a esquerda fazendo com que elas nunca fiquem iguais.



Conjunto Heliópolis - Fonte Galeria Arquitetura

Para o interior do conjunto cada apartamento possui um layout bem flexível, no qual permite diversas configurações. As áreas de lazer ficaram localadas no pavimento de entrada, os espaços cobertos pelos pórticos foram transformados em pátios com equipamentos de ginastica e recreativos.e



Conjunto Heliópolis - Fonte Galeria Arquitetura



Conjunto Heliópolis - Fonte Galeria Arquitetura



Habitação Social no Bairro Padre Cruz- Lisboa Portugal

- 4.1 Diretrizes
- 4.2 Programa de Necessidades
- 4.3 Quadro Síntese
- 4.4 Proposta Teórica

4 O programa

4.1 Diretrizes

Diretrizes previstas no Plano Diretor

De acordo com a Lei nº 1.541/08 de 23 de julho de 2008

a) dispõe sobre o PDD- Plano Diretor Democrático o processo de planejamento e gestão do desenvolvimento do Município de Silvânia -GO

b) desenvolver um programa específico para a relocação da população que mora em situação irregular.

c) coibir a ocupação de áreas públicas institucionais, dando-lhes o uso adequado.

d) desenvolver e apoiar programas de cooperativas e associações de habitação popular, mediante assessoramento para a obtenção de melhores padrões de assentamento, para o aperfeiçoamento técnico de suas equipes.

Além das diretrizes previstas no Plano diretor algumas Leis também foram utilizadas para a realização do trabalho, tais como :

a) Lei 1.486/07- Índice de Permeabilidade

b) Lei 1.526/08- Conselho Municipal de Habitação

c) Lei 1.541/08 Plano Diretor Democrático

d) Norma Técnica do Corpo de Bombeiros (NT-01/2020)



Imagem retirada da internet

4.2 Programa

O programa de necessidades foi pensado como forma de proporcionar as essas famílias uma qualidade de vida melhor e uma moradia que trouxesse conforto aos usuários.

Para isso com base nos estudos de caso analisados a tipologia para os blocos residenciais foram escolhidos como fitas sendo:

- Blocos com quatro pavimentos
- 12 apartamentos por pavimento
- Unidades habitacionais de 2 e 3 quartos
- Unidades com 2 quartos 50 mts
- Unidades com 3 quartos 60 mts

Além do conjunto habitacional, grandes áreas verdes foram criadas além de um parque e um espaço de lazer com quadras e playground para os moradores do conjunto e dos bairros vizinhos possam ter um lazer a mais.

Quanto a questão do uso de pilotis, pra o acesso de pessoas portadoras de necessidades físicas será usado uma plataforma hidráulica para o acesso as unidades habitacionais.

Na setorização ao lado podemos perceber os seguintes setores:

- Em verde: as áreas de convivências, bosque e área verde.
- Blocos habitacionais em azul e marrom sendo;
 - Azul blocos de dois quartos
 - Marrom blocos de três quartos



Mapa de setorização
Escala: 1:3.000

4.3 Quadro Síntese

PRÉ DIMENSIONAMENTO APTO 2 QUARTOS						
SETOR	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO/ATIVIDADE	USUÁRIO	EQUIPAMENTO/ MOBILIARIO	ÁREA ÚTIL (mt)	ÁREA CONSTUÍDA
Íntimo	Quarto Casal	Dormir/ Descansar	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	8	
	Quarto 1	Dormir/ Descansar	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	7	
Sub-Total					15 mts²	
Social	Sala de Jantar	Consumo de alimentos	2	Mesa/Cadeiras	5	
	Sala de Tv	Lazer passivo	2	Tv/Sofá	10	
	Sacada	Lazer passivo	2		2,5	
	Banho Social	Higiene pessoal	1	Lavatório/Bancada/Bacia Sanitária/Chuveiro	2,5	
Sub-Total					20 mts²	
Serviço	Cozinha	Preparo e consumo de alimentos	2	Armário/Fogão/ Geladeira/Forno	5	
	Área de Serviço	Lavar/Passar	2	Varal/Máquina de lavar/Tanque	2	
Sub-Total					7 mts²	
Área Total					42,00 mts²	50,00 mts²

PRÉ DIMENSIONAMENTO APTO 3 QUARTOS						
SETOR	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO/ATIVIDADE	USUÁRIO	EQUIPAMENTO/ MOBILIARIO	ÁREA ÚTIL (mt)	ÁREA CONSTUÍDA
Íntimo	Quarto 1	Dormir/ Descansar	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	7	
	Quarto 2	Dormir/ Descansar	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	7	
	Quarto Casal	Dormir/ Descansar	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	8	
	Banho Casal	Higiene pessoal	2	Cama/Armário/Mesa de cabeceira	2,5	
Sub-Total					24,50 mts²	
Social	Sala de Jantar	Consumo de alimentos	4	Mesa/Cadeiras	5	
	Sala de Tv	Lazer passivo	4	Tv/Sofá	10	
	Sacada	Lazer passivo	4		3	
	Banho Social	Higiene pessoal	4	Lavatório/Bancada/Bacia Sanitária/Chuveiro	2,5	
Sub-Total					20,50 mts²	
Serviço	Cozinha	Preparo e consumo de alimentos	2	Armário/Fogão/ Geladeira/Forno	5	
	Área de Serviço	Lavar/Passar	2	Varal/Máquina de lavar/Tanque	2	
Sub-Total					7 mts²	
Área Total					52,00 mts²	60,00 mts²

4.3 Proposta Teórica

Segundo RUBIN E BOLFE(2014) a habitação e o acesso a serviços básicos são elementos fundamentais para a cidadania.

Seguindo os ensinamentos de algumas disciplinas aplicadas na faculdade, foram retirados para a elaboração do projeto como: repetição, rebatimento, a simetria tanto na planta quanto na composição da fachada dentre outros ensinamentos.

Sendo assim a proposta do projeto se baseia na construção de edifícios que possa atender uma parte da demanda habitacional da cidade.

A ideia do projeto é de usar a topografia do terreno criando platôs e locando as fitas de formas alternadas para que de certa forma dê um movimento a composição, uma alameda será criada como forma principal de acesso aos edifícios.

A criação de uma área de lazer pode ser criado como um ponto positivo para o projeto, onde crianças e adolescentes que vivem ali possam ter uma atividade a mais, a ideia dessa área de lazer conta com um playground e quadras para a pratica de esportes.

Seguindo os ensinamentos de algumas disciplinas aplicadas na faculdade, foram retirados para a elaboração do projeto como: repetição, rebatimento, a simetria tanto na planta quanto na composição da fachada dentre outros ensinamentos.



Maquete



Maquete



Moradia Social na Belleville- Paris

- 5.1 Implantação
- 5.2 Blocos Habitacionais
- 5.3 Cobertura
- 5.4 Cortes
- 5.5 Fachadas
- 5.6 Perspectivas

5

Anteprojeto

5.1 Implantação

A ideia do projeto consistem em proporcionar a famílias mais vulneráveis uma qualidade de vida melhor, onde poderão usufruir de conforto e lazer.

Para a implantação no terreno alguns pontos retirados como referência a partir dos estudos de caso, como o uso da topografia os pilotis.

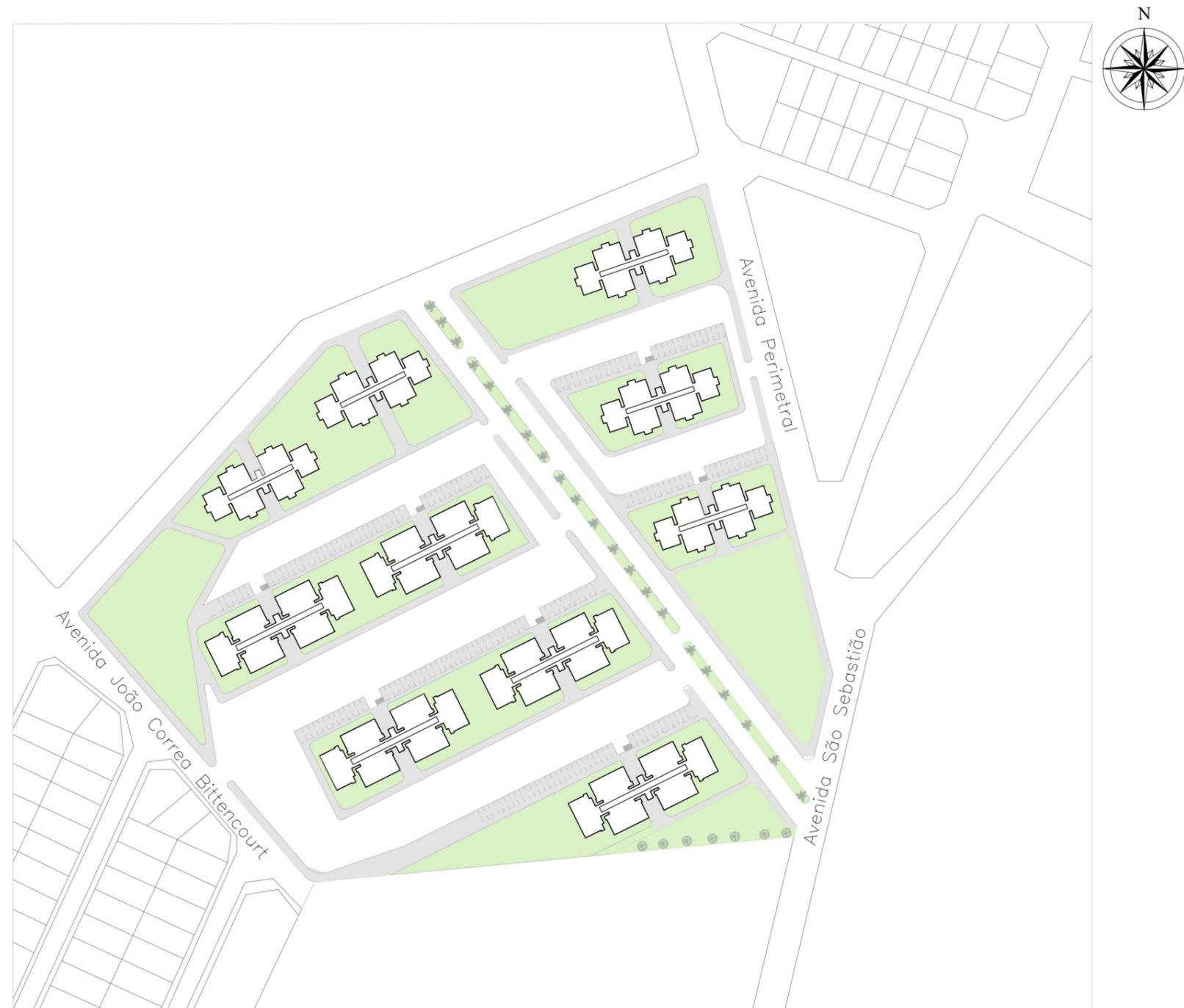
Pensando no acesso dos moradores, uma alameda foi criada de maneira que facilita totalmente os acessos aos edifícios.

Alguns dos edifícios contam com a presença dos pilotis, estes que serviram como espaço de convivência para os moradores, será um espaço com equipamentos que promovam a saúde, um momento de descanso e até mesmo se preferirem um espaço para o descanso.

Além dos pilotis que serviram como espaço de convivência o conjunto ainda conta com uma área destinada a quadras e um play ground para diversão de crianças e adolescentes, um boque localizado próximo a Avenida João Correa.

Em relação ao uso da topografia, alguns patamares foram criados para que houvesse um "movimento" entre os blocos, cada um dos blocos desce gradativamente cerca de três metros. Nos blocos localizados próximos a Rua 7, ao invés de usar a topografia, onde estava com um desnível de aproximadamente dois metros foram usados os pilotis, com a intenção de certa maneira reduzir os custos.

Quanto a vegetação dos parques e ilhas a ideia principal é de utilizar árvores presentes na região que são as características do cerrado, como os ypes.



Mapa de Implantação
Escala: 1:3.000

5.2 Blocos Habitacionais

As unidades habitacionais foram pensadas de forma que trouxesse conforto a essas famílias. Como já foi citado anteriormente a Pastoral da Moradia um projeto social da cidade de Silvânia que juntamente com voluntários e doações entregam uma "casa" básica a pessoas que precisam, a partir do croqui do modelo de casa entregue por eles, foi desenvolvido a unidade habitacional.

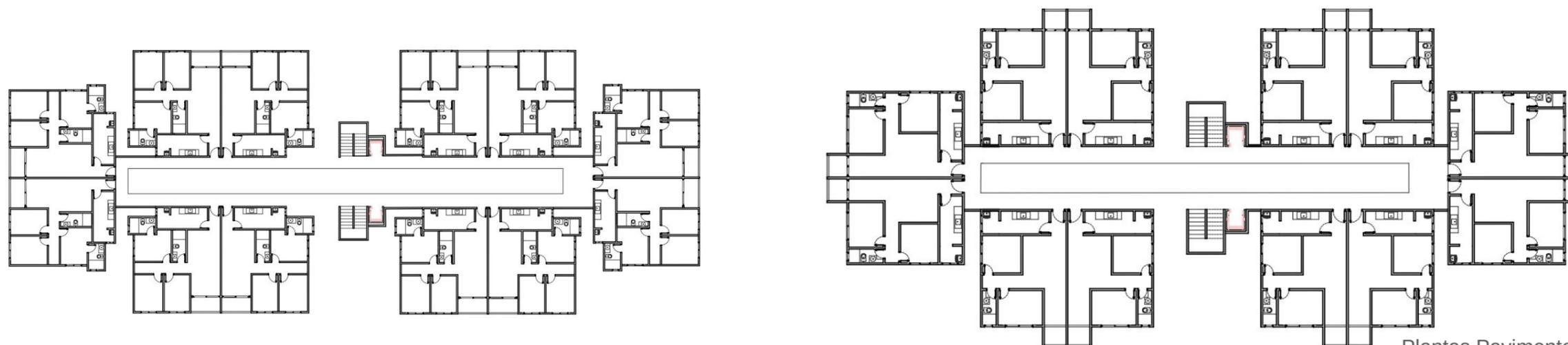
A ideia a partir do croqui foi de melhorar aquilo que já existe na cidade, as unidades habitacionais foram desenvolvidas com unidades de dois e três quartos, cada conjunto de dois blocos possui uma certa simetria entre eles que foi inspirada em estudos de caso e pesquisa.

No bloco em si, como forma de melhorar as áreas de circulação dos moradores, um vazio foi criado em todos os pavimentos e também na cobertura pensando na questão do conforto térmico.

Os blocos a baixo , são os blocos que contam com a presença dos pilotis, eles possuem uma plataforma para acesso para as pessoas que necessitam de acessibilidade e moram em determinados blocos, as demais características dos blocos seguem as mesmas.



Plantas Pavimento tipo
Escala: 1:300

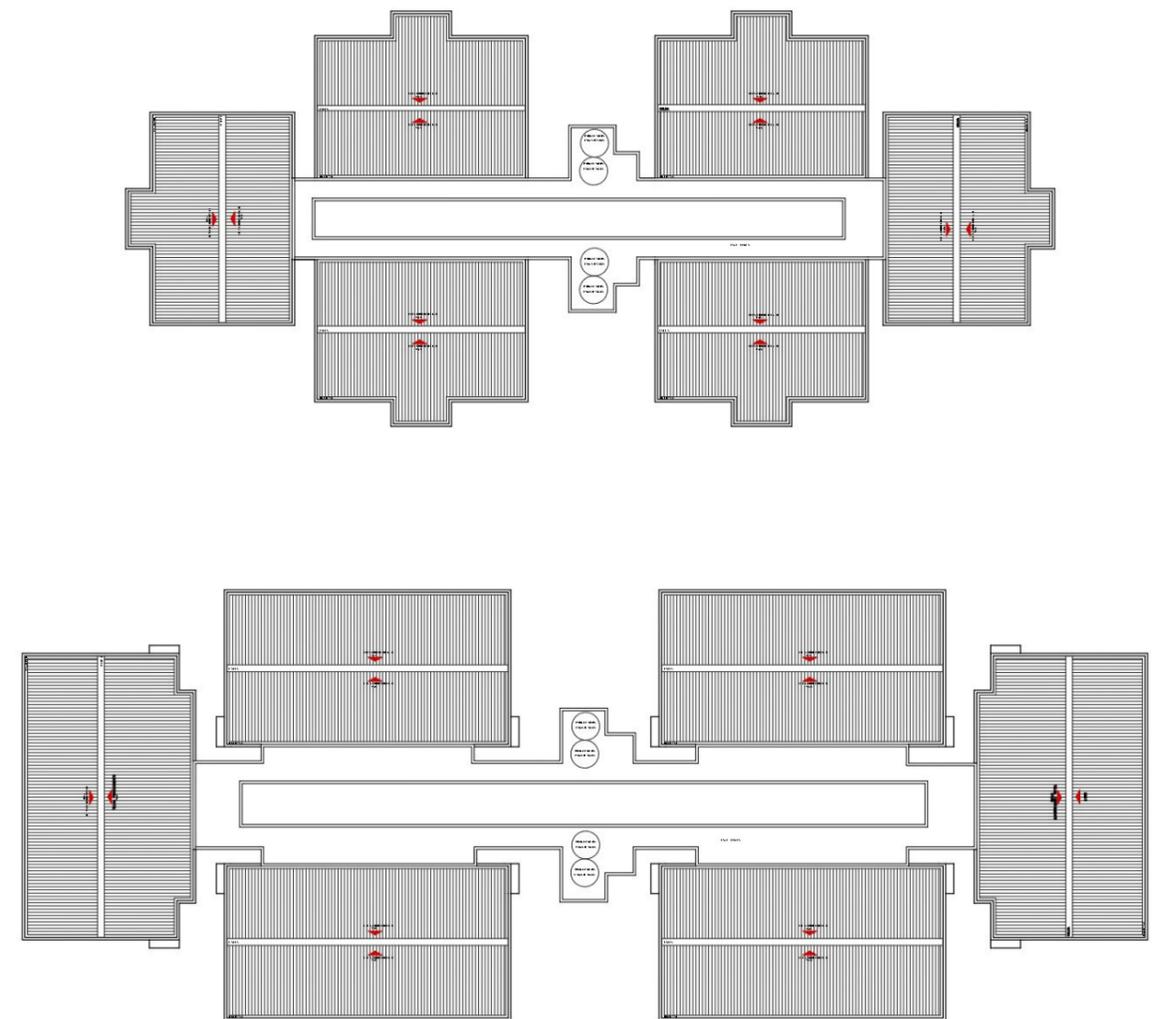
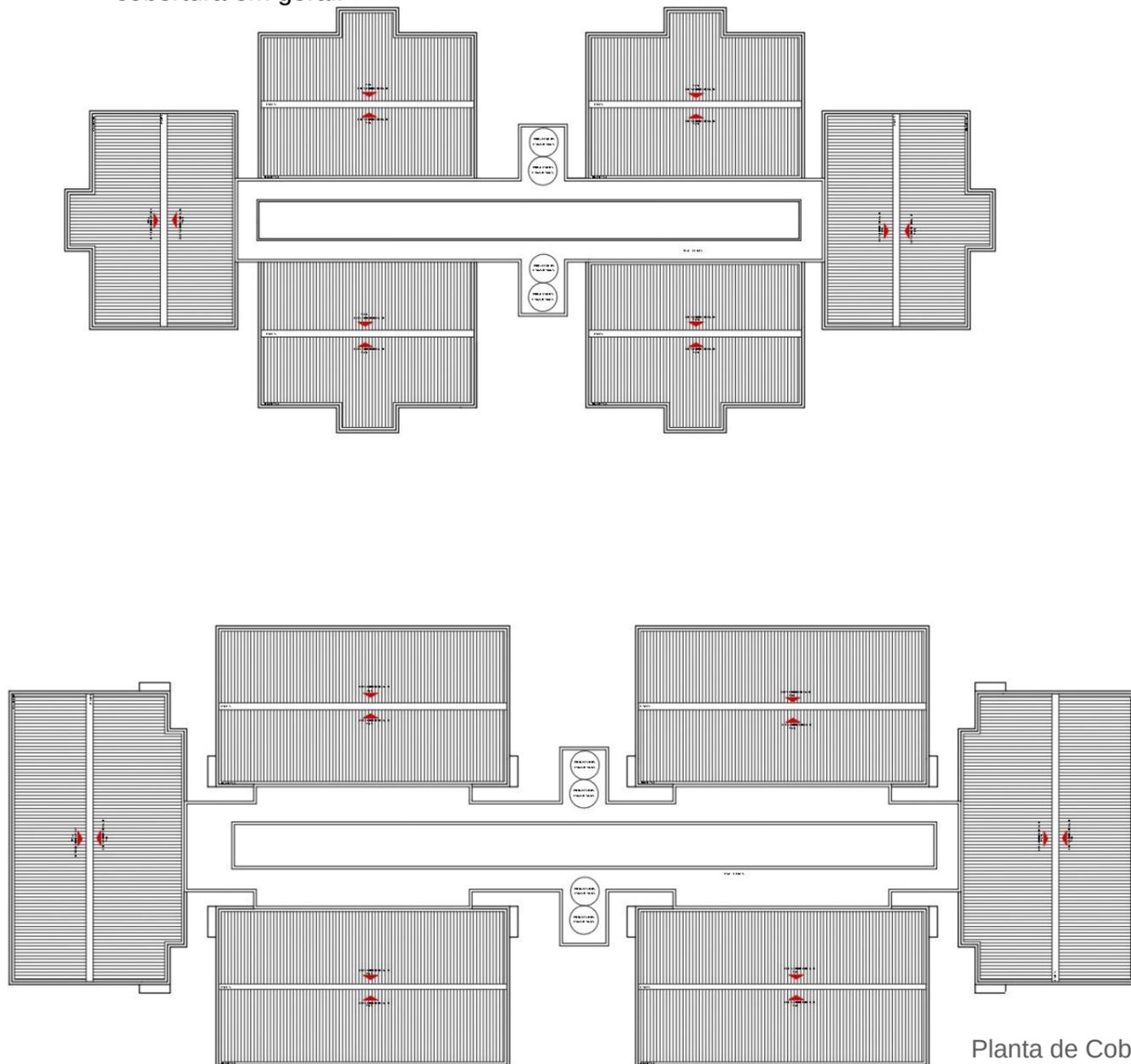


Plantas Pavimento tipo plataforma
Escala: 1:300

5.3 Cobertura

Para a execução dos edifícios toda a sua estrutura será desenvolvida a partir do concreto, utilizando elementos em concreto pré moldado.

Em relação a cobertura, foi pensada a cada dois blocos, sendo ela dividida em duas águas, com a utilização da telha de fibrocimento. Além da telha de fibrocimento a laje impermeabilizada nomeada no trabalho como laje técnica também foi utilizada, nessa laje técnica poderão ser locadas as antenas para televisão, aparelhos de ar condicionado, além de servir como forma de acesso para a manutenção da cobertura em geral.

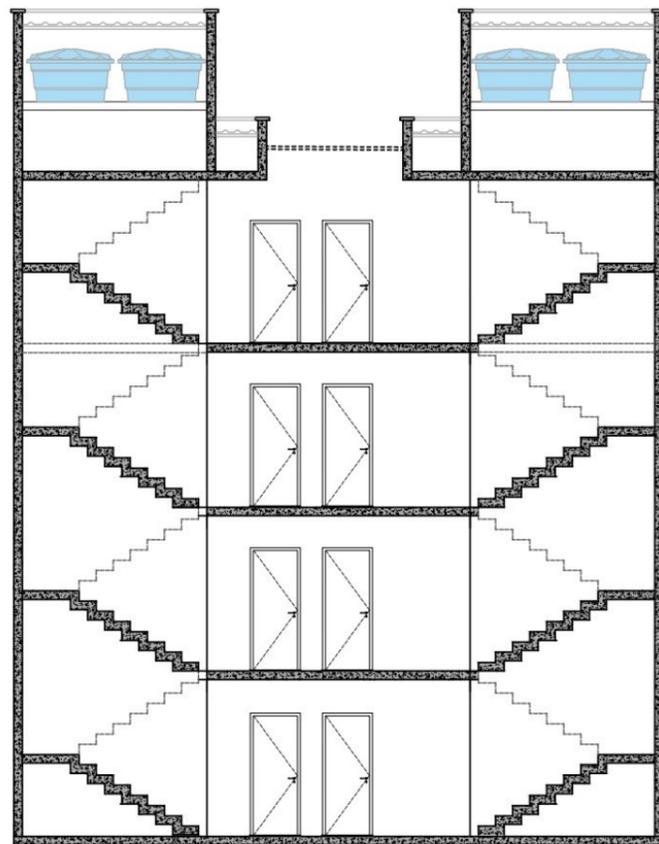
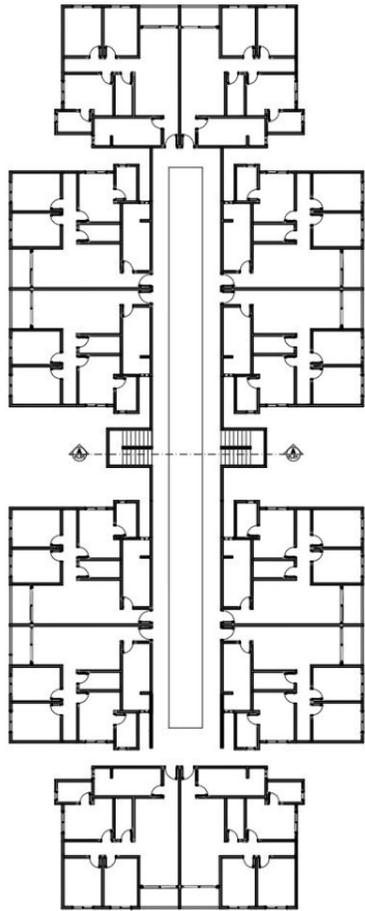


5.4 Cortes

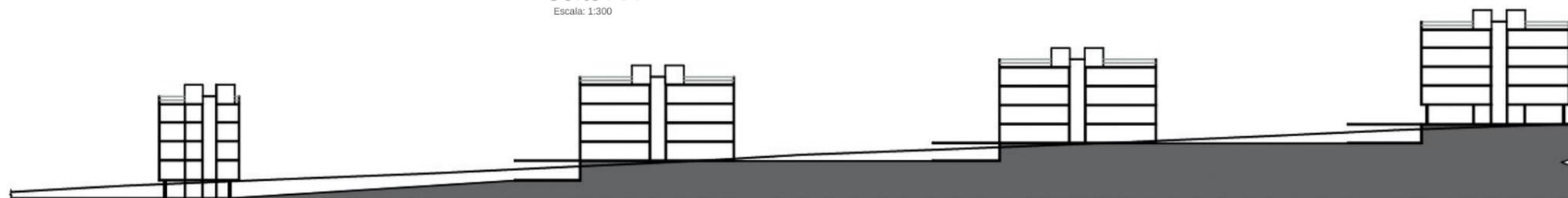
Desde a implantação a ideia foi de aproveitar a topografia do terreno, de forma que trouxesse um movimento ao conjunto e de forma que pudesse haver uma certa economia.

No corte a esquerda é possível perceber a escada de acesso as Unidades Habitacionais, tanto de acesso a laje técnica onde será feita toda a manutenção do telhado.

No outro corte é possível vermos a movimentação de terra realizada no terreno, os cortes ou aterro realizados.



Corte AA
Escala: 1:300



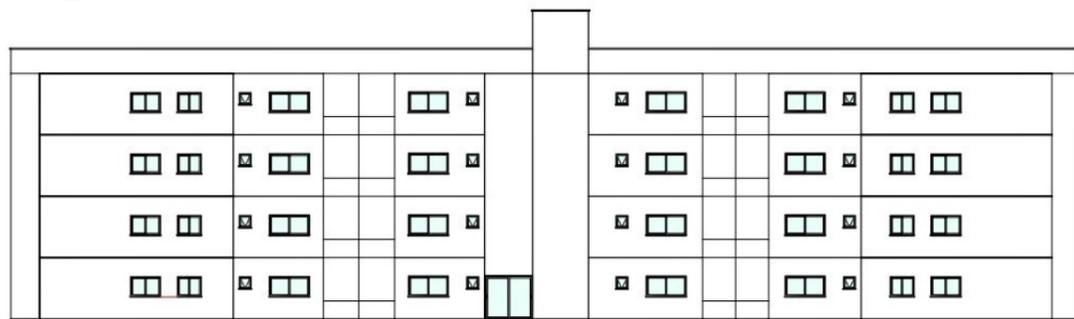
Corte AA - Terreno
Escala: 1:300

5.5 Fachadas

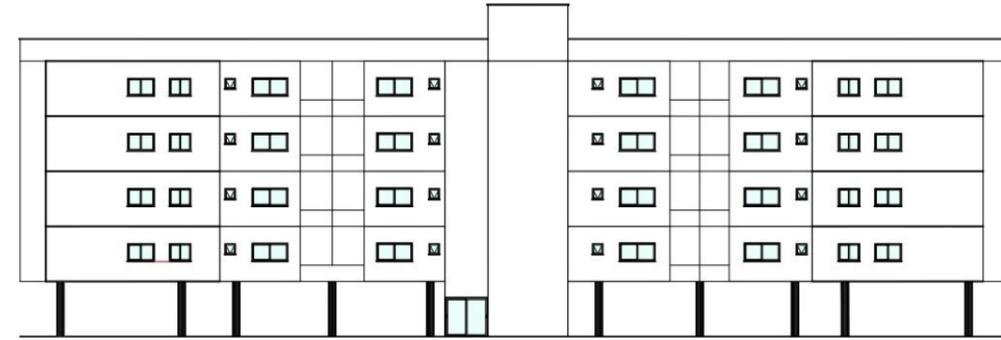


Render 1

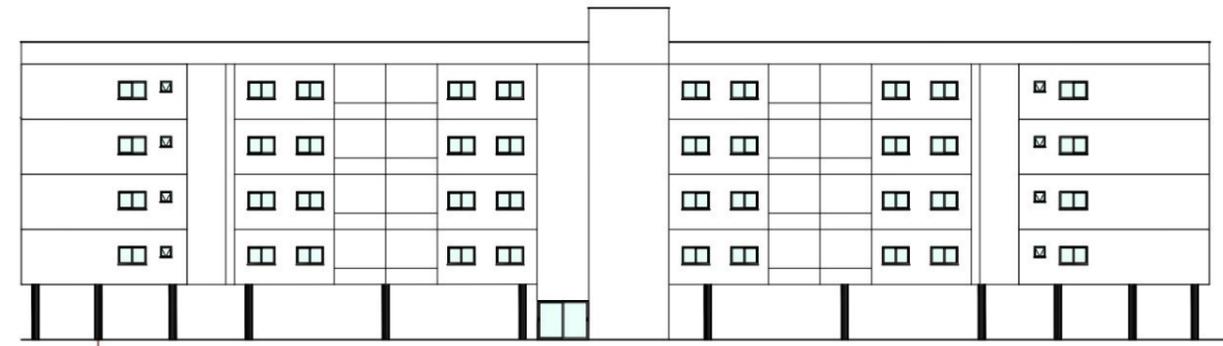
Maquete



Fachada Bloco dois quartos



Fachada Bloco dois quartos



Fachada Bloco três quartos



Fachada Bloco três quartos

Para os blocos habitacionais a sua volumetria foi pensada em algo que trouxesse uma certa simetria e conseguisse atender um número considerado alto de unidades por pavimento.

Em relação a fachada foi pensado em algo mais limpo, formas regulares, dando destaque para o volume da caixa d' água um volume que possui uma subtração da forma original, o que traz um ar mais modernista ao projeto juntamente com a simetria apresentada na fachada.

5.6 Perspectivas



Maquete Vista Quadra



Maquete Vista Bosque

5.6 Perspectivas



PlayGround



Pilotis



Pilotis



Jardim Edite São Paulo-

- 6.1 Conclusão
- 6.2 Referências

6.1 Conclusão

A partir da realização desse trabalho, foi possível entender, aprender e conhecer sobre os conjuntos habitacionais de interesse social, além de entender como começou essa política habitacional no Brasil, quais foram/são seu desdobramentos desde o início até os dias atuais.

Conclui-se com o trabalho que para que um Conjunto Habitacional de Interesse Social seja desenvolvido é necessário todo um estudo do perfil das famílias, não é simplesmente projetar um "barraco" e sim projetar de forma que as famílias tenham uma moradia digna e de qualidade, visando toda questão ergométrica, quanto arquitetônica..



Conjunto Habitacional em Granollers

6.2 Referências

- A COR DA CASA. Arquitetura Social. Disponível em: <http://acordacasa.com.br/2016/03/04/arquitetura-social/>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS. Conjunto Habitacional Jardim Lidiane. Disponível em: <https://www.andrademorettin.com.br/projetos/conjunto-habitacional-jardim-lidiane-i-iv/>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- ARCHDAILY. ELEMENTAL disponibiliza ao público os desenhos de 4 projetos habitacionais. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/785050/elemental-disponibiliza-desenhos-de-4-projetos-habitacionais-para-uso-open-source>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- ARCHDAILY. Habitação Social: O mais recente de arquitetura e notícia. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/tag/habitacao-social>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- ARCHDAILY. Habitação Villa Verde / ELEMENTAL. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-156685/habitacao-villa-verde-slash-elemental>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- ARCHDAILY. Vídeo: Três anos em Villa Verde, a habitação progressiva do ELEMENTAL. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/780628/video-tres-anos-em-villa-verde-a-habitacao-progressiva-do-elemental>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- BONDUKI, Nabil. Origem da Habitação Social no Brasil : Arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. 4. ed. São Paulo : Estação da Liberdade , 2004. p. 1-344.
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL . Minha Casa Minha Vida . Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/minha-casa-minha-vida/paginas/default.aspx>. Acesso em: 19 mar. 2021.
- CARDOSO, Adauto Lucio. O programa Minha Casa Minha Vida e Seus Efeitos Territoriais : Série habitação e cidade . 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital , 2013. p. 1-346.
- EBC. Conjunto Habitacional Pedro I - Capitão Teixeira - RJ. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/habitacao-social-projetos-de-um-brasil/2019/10/conjunto-habitacional-pedro-i-capitao-teixeira-rj>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- FGV. Banco Nacional de Habitação . Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/banco-nacional-da-habitacao-bnh>. Acesso em: 19 mar. 2021.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO . Déficit Habitacional no Brasil. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/deficit-habitacional-no-brasil/>. Acesso em: 11 mar. 2021.
- INSTITUTO MAURO BORGES . Déficit Habitacional em Goiás . Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2017/deficit-habitacional-em-goias-uma-analise-do-cadunico.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.
- INSTITUTO MAURO BORGES . Déficit Habitacional em Goiás: Uma Análise do CadÚnico nos Anos de 2017 e 2018 - Novembro/2018. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/estudos/estudos-imb/d%C3%A9ficit-habitacional-em-goi%C3%A1s-uma-an%C3%A1lise-do-cad%C3%BAnico-nos-anos-de-2017-e-2018-novembro-2018.html>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- SCIELO . Habitação social no Brasil. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142015000100317. Acesso em: 13 mar. 2021.
- SCIELO. HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-22012018000100204#:~:text=A%20Habita%C3%A7%C3%A3o%20de%20Interesse%20Social%20\(HIS\)%20n%C3%A3o%20nasceu%20como%20pol%C3%ADtica,Nacional%2C%20Estadual%20e%20Municipal\)..](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-22012018000100204#:~:text=A%20Habita%C3%A7%C3%A3o%20de%20Interesse%20Social%20(HIS)%20n%C3%A3o%20nasceu%20como%20pol%C3%ADtica,Nacional%2C%20Estadual%20e%20Municipal)..) Acesso em: 13 mar. 2021.
- URBANISMO MPP. Plano Nacional de Habitação . Disponível em: https://urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/Habitacao/Material_de_Apoio/PLANONACIONALDEHABITAO.pdf. Acesso em: 13 mar. 2021.
- VEJA SÃO PAULO . Jardim Lidiane: obra em marcha lentíssima no conjunto de cores vibrantes Leia mais em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/sao-paulo-nas-alturas/conjunto-jardim-lidiane/>. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/sao-paulo-nas-alturas/conjunto-jardim-lidiane/>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- VIVA DECORA PRO. Inspire-se com 10 projetos de habitação social inovadores. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/habitacao-social/>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- GALERIA DA ARQUITETURA . Conjunto Habitacional Heliópolis-Gleba G. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/biselli-katchborian-arquitetos-associados_/conjunto-habitacional-heliopolis-gleba-g/1842. Acesso em: 23 abr. 2021.
- ARCHDAILY. Conjunto Habitacional de Heliópolis . Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-16929/his-conjunto-heliopolis-gleba-g-biselli-katchborian-arquitetos/16929_16956?next_project=no. Acesso em: 23 abr. 2021.